

PLANO DE TRABALHO

TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA DA SECRETARIA RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (SRI)

projeto DIÁLOGOS FEDERATIVOS

Nº/ANO DA PROPOSTA: _____/2024

OBJETO:

O objeto deste termo consiste em uma parceria com Organização da Sociedade Civil para desenvolvimento e implementação de projeto para sensibilização, mapeamento e mobilização de gestores municipais e de lideranças de consórcios intermunicipais e de associações municipalistas, com atuação nos estados, com vistas à realização de eventos denominados “Diálogos Federativos” que criarão espaços de participação e escuta sobre temas estratégicos para escuta de lideranças e gestores locais.

Sua implementação envolve:

- I. Estabelecer processos e espaços de escuta e de participação interfederativa, e de coleta de subsídios para a atuação do Conselho da Federação;
- II. Mapear e elaborar bases de dados que reúnam contatos de prefeitos/as, gestores/as municipais e lideranças de consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/microrregionais e demais agremiações das unidades da federação em que serão realizados os encontros, agregando à base informações estratégicas, como perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido;
- III. Mobilizar atores e agentes locais, prefeitos/as, gestores/as setoriais e dirigentes das entidades supracitadas, para participação nos eventos realizados e contribuição aos temas e debates a serem desenvolvidos nos eventos;
- IV. Convidar, com base no estudo prévio, interlocutores/as relevantes em cada unidade da federação onde se realizarão as reuniões, tendo em vista tornar a reunião de trabalho representativa do conjunto de cidades abarcadas, levando em consideração as diversidades regionais, os distintos desafios e potencialidades (conectados aos debates do Conselho da Federação e suas Câmaras Técnicas), portes, contextos geográficos, índices de desenvolvimento humano e outras variáveis que possam surgir no estudo inicial;
- V. Desenvolver uma metodologia de participação interfederativa com foco na pactuação de políticas e programas, considerando as ferramentas de participação social e escuta ativa, as singularidades da federação brasileira e suas diversidades regionais;

- VI. Reunir e articular os meios necessários para a realização das reuniões como definição de local, apoio logístico, contratação de facilitadores/as, registro audiovisual e institucional dos eventos e preparação de relatórios síntese dos grupos de trabalho;
- VII. Desenvolver, para cada evento, um relatório que sintetize os debates realizados e as propostas coletadas, produzindo diagnósticos e subsídios para as Câmaras Técnicas do Conselho da Federação e sua divulgação para a sociedade;
- VIII. Produzir e editar material audiovisual ao longo de todo o processo, principalmente durante a realização dos eventos, para divulgação nas mídias sociais da Secretaria de Relações Institucionais e do Conselho da Federação.

JUSTIFICATIVA:

O Brasil enfrenta desafios significativos na coordenação de políticas públicas nacionais capazes de abarcar as múltiplas realidades locais. Assim, muito embora os planos e programas federais sejam formulados tendo como premissa a articulação interfederativa, frequentemente observa-se a sua descontinuidade e ineficiência devido à baixa adesão e engajamento dos estados e municípios.

Essa disfunção decorre de inúmeros fatores, dentre os quais cabe destacar a formulação centralizada de políticas, em desalinhamento com as demandas locais; as diversidades e dimensões continentais do país; a desigualdade regional, que contribui para capacidades desproporcionais dos diferentes entes federados em pautar o debate público; contexto de polarização política acentuado, que dificulta a construção de consensos, mesmos em pautas de interesse comum; e, por fim, a escassez de ambientes de cooperação institucional.

Neste sentido, foi muito salutar a criação do Conselho da Federação, colegiado formado por representantes dos governos federal, estadual/distrital e municipal, que tem como objetivo articular, negociar e pactuar estratégias de interesses prioritários comuns dos três entes federados, em busca do desenvolvimento econômico sustentável e a redução das desigualdades sociais e regionais.

Entre as atribuições do Conselho, destacam-se: pactuar agenda prioritária comum aos níveis de Governo federal, estadual, distrital e municipal; contribuir para a formulação de políticas públicas nacionais, em especial aquelas de implementação descentralizada pelos órgãos e pelas entidades da administração pública estadual, distrital e municipal; fortalecer a cooperação e a coordenação federativa; e promover a difusão de políticas exitosas entre os entes federados e estimular o compartilhamento das experiências e dos aprendizados institucionais.

A criação do Conselho é parte da estratégia do Governo de retomada da participação social como método central da formulação e implementação de políticas públicas e de engajamento da população nas ações governamentais. Na dimensão federativa, a criação do Conselho da Federação, proposta pela Associação Brasileira de Municípios (ABM) ao Governo durante o período de transição, representa a abertura histórica de um espaço institucional para a pactuação interfederativa – o primeiro conselho que reúne os entes federados de uma das maiores federações do mundo.

Na definição conjunta de seu escopo e objetivos, o Conselho tem atuado através do Pleno, reunindo prefeitos/as, governadores/as e representantes de ministérios, e também da Secretaria Técnica,

composta por 3 Câmaras Técnicas, com temas priorizados por seus componentes e construção de Planos de Trabalho pactuados. No desenvolvimento das metodologias de participação como instrumento de governança, a instância caminha para a estruturação de sua legitimidade e capacidade de ecoar as vozes dos entes federados em suas decisões.

Isto posto, apresenta-se à Secretaria de Relações Institucionais o projeto dos “Diálogos Federativos”, cujo objetivo é realizar uma série de eventos para escuta de lideranças e servidores/as locais. O projeto envolve um trabalho prévio de mapeamento e elaboração do perfil de atuação de consórcios intermunicipais, associações municipalistas, estaduais, regionais, microrregionais e demais agremiações públicas locais, assim como a preparação de um relatório final por encontro que contemple diagnóstico sistematizado das demandas locais, com intenção de subsidiar as atividades do Conselho da Federação e a formulação e implementação de políticas e programas. Ademais, o escopo do projeto compreende, naturalmente, a mobilização desses atores locais para engajamento efetivo e participativo nos eventos.

Desta forma, o projeto reduz a assimetria comunicativa entre os diferentes entes federados, por meio do empoderamento dos agentes municipais de pequenas e médias cidades que terão a oportunidade de vocalizar as suas demandas. Além disso, os Diálogos atendem à necessidade de fortalecer o diálogo interfederativo, uma vez que nutrem o Conselho da Federação com o mapeamento e rede de contatos estruturada, possibilitando a criação de uma interface permanente de trocas entre os atores subnacionais e o governo federal.

O projeto contempla atividades a serem desenvolvidas em diferentes UFs e em diálogo com interlocutores de uma ampla variedade de municípios, tanto em termos demográficos e territoriais quanto socioeconômicos. Dessa maneira, constata-se que o trabalho de mapeamento, identificação e mobilização de atores difusos, de forma a tornar as reuniões representativas em contextos tão distintos, envolve o desenvolvimento de atividades em caráter nacional e uma profusa capilaridade e conhecimento destas múltiplas realidades. Além disso, exige-se grande familiaridade com o papel e trabalho do Conselho da Federação, beneficiário final dos produtos desta ação. Depreende-se disso que não se trata de tarefa ordinária, sendo, pelo contrário, uma ação excepcionalíssima.

Este objeto exordial, em consonância ao ineditismo do Conselho da Federação, constitui um instrumento de operacionalização da escuta às vozes de estados e municípios, estratégico para a retomada da participação social como método de formulação e implementação de políticas públicas e programas. Os ‘Diálogos Federativos’ permitirão espaços de alinhamento, adesão, territorialização e integração de políticas interfederativas, com representatividade e inclusão nos processos decisórios e uma governança colaborativa e eficiente. O objeto constitui uma ferramenta para o desenvolvimento de metodologia de participação interfederativa capaz de ampliar a legitimidade do Conselho, com vinculação direta para representação das demandas e propostas subnacionais.

Assim, embora seja possível encontrar exemplos de projetos de engajamento e levantamento de demandas em uma ou outra realidade específica, o objeto em questão cumpre uma função maior ao conectar múltiplas demandas e consolidá-las a fim de subsidiar e viabilizar o diálogo interfederativo. Por sinal, a finalidade e grande desafio do projeto é desenvolver e operacionalizar a ferramenta de escuta de um colegiado que é, por sua vez, *sui generis*. Desta forma, configura-se uma ação inovadora e, portanto, um objeto de características singulares.

1. DADOS DO CONCEDENTE

CONCEDENTE (NOME/UG):	Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República - SRI
CÓDIGO DO PROGRAMA NO TRANFEREGOV.BR:	

2. DADOS DO PROPONENTE

PROPONENTE ENTE (NOME/UG): ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS / 33.970.559/0001-01				
RAZÃO SOCIAL DO PROPONENTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS				
ENDEREÇO JURÍDICO DO PROPONENTE: SAUS Quadra 05, Bloco F, Edifício da Associação Brasileira de Municípios				
CIDADE: BRASÍLIA	UF: DF	CÓDIGO DO MUNICÍPIO: 53	CEP: 70070-910	DDD/TELEFONE: (61) 3043-9900 (61) 3225-6348
BANCO: 001		AGÊNCIA: 3476-2		CONTA CORRENTE: 221287-0
NOME DO RESPONSÁVEL (*): Ary José Vanazzi			CPF DO RESPONSÁVEL: 346.432.659-49	
ENDEREÇO DO RESPONSÁVEL: Rua Raul Bopp, 150 Campina São Leopoldo - RS			ENDEREÇO ELETRÔNICO: presidencia@abm.org.br	
RESPONSÁVEL PELO EQUIPAMENTO:			CPF DO RESPONSÁVEL:	

TELEFONE:	
------------------	--

(*) Juntar cópia da documentação do responsável na aba Anexos do Tranfere gov.br (Identidade e CPF).

3. DADOS FINANCEIROS

VALOR GLOBAL:	R\$ 600.000,00
VALOR DA CONTRAPARTIDA:	n/a
• VALOR DA CONTRAPARTIDA FINANCEIRA:	n/a
• VALOR DA CONTRAPARTIDA EM BENS E SERVIÇOS:	n/a
VALOR ANUAL DOS REPASSES:	Ano: 2024 R\$ 350.000,00 Ano.: 2025 R\$ 250.000,00
INÍCIO DE VIGÊNCIA:	12/2024
FIM DE VIGÊNCIA:	12/2025

Glossário:

Valor Global: informar o valor total do convênio (valor do repasse + valor da contrapartida).

Valor Total da Contrapartida: informar o valor da contrapartida do Proponente.

Valor da Contrapartida Financeira: informar o valor da contrapartida financeira, observando os percentuais definidos na LDO.

Valor da Contrapartida em Bens e Serviços: informar o valor da contrapartida em bens e serviços quantificáveis

Valor dos Repasses: informar o valor de repasse do convênio (Valor da emenda)

Ano do Repasse: ano em que o repasse financeiro será realizado pela Concedente.

4. OBJETO DO TERMO

O objeto deste termo consiste em uma parceria com Organização da Sociedade Civil para desenvolvimento e implementação de projeto para sensibilização, mapeamento e mobilização de gestores municipais e de lideranças de consórcios intermunicipais e de associações municipalistas, com atuação nos estados, com vistas à realização de eventos denominados “Diálogos Federativos” que criarão espaços de participação e escuta sobre temas estratégicos para escuta de lideranças e gestores locais.

Sua implementação envolve:

- I. Realizar eventos e reuniões com o objetivo de criar espaços de escuta e participação interfederativa, e de coletar subsídios para a atuação do Conselho da Federação;
- II. Mapear e elaborar bases de dados de prefeitos/as, gestores/as municipais e lideranças de consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/microrregionais e demais agremiações da unidade

da federação onde serão realizados os encontros, agregando à base informações estratégicas, como contatos e perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido;

- III. Mobilizar atores e agentes locais, prefeitos/as, gestores/as setoriais e dirigentes das entidades supracitadas, para participação e contribuição aos temas e debates a serem desenvolvidos nos eventos;
- IV. Convidar, com base no estudo prévio, interlocutores/as relevantes em cada unidade da federação onde se realizarão as reuniões, tendo em vista tornar a reunião de trabalho representativa do conjunto de cidades abarcadas, levando em consideração as diversidades regionais, os distintos desafios e potencialidades (conectados aos debates do Conselho da Federação e suas Câmaras Técnicas), portes, contextos geográficos, índices de desenvolvimento humano e outras variáveis que possam surgir no estudo inicial;
- V. Desenvolver uma metodologia de participação interfederativa com foco na pactuação de políticas e programas, considerando as ferramentas de participação social e escuta ativa, as singularidades da federação brasileira e suas diversidades regionais;
- VI. Reunir e articular os meios necessários para a realização das reuniões como definição de local, apoio logístico, contratação de facilitadores/as, registro audiovisual e institucional dos eventos e preparação de relatórios síntese dos grupos de trabalho;
- VII. Produzir, para cada evento, um relatório que sintetize os debates realizados e as propostas coletadas, produzindo diagnósticos e subsídios para as Câmaras Técnicas do Conselho da Federação e sua divulgação para a sociedade;
- VIII. Produzir e editar material audiovisual ao longo de todo o processo, principalmente durante a realização dos eventos, para divulgação nas mídias sociais da Secretaria de Relações Institucionais e do Conselho da Federação.

5. DESDOBRAMENTO DO TERMO

Etapa /Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
		Unid	Qtde	Data Início	Data Fim
Meta 1: Elaboração de base de dados sobre <i>Stakeholders</i> locais				12/2024	03/2025
Etapa 1	Mapeamento de <i>Stakeholders</i>				
1.1	Definição dos estados que receberão o evento “Diálogos Federativos”	Estados definidos	05	12/2024	02/2025
1.2	Identificar lideranças de consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/microrregionais	Lideranças identificadas por UF	05		

	e demais agremiações da unidade da federação			12/2024	03/2025
1.3	Identificar prefeitos/as e gestores/as municipais cujas cidades tenham importância sociodemográfica na região;	Prefeitos/as e gestores/as identificados por UF	05	12/2024	03/2025
1.4	Elaborar base com dados das lideranças identificadas, incluindo informações estratégicas, como contatos e perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido.	Base de dados construída por UF	05	12/2024	03/2025
Meta 2: Metodologia de escuta e pactuação interfederativa desenvolvida				12/2024	07/2025
Etapa 2	Desenvolvimento da metodologia de escuta e pactuação interfederativa				
2.1	Mapeamento de demandas, desafios e vocações locais, para cada cidade, para subsídio temático de organização da reunião	Mapeamento de demandas por UF realizado	05	12/2024	03/2025
2.2	Elaboração de uma metodologia de facilitação e moderação dos encontros, que promova a participação ativa dos/das participantes e que esteja delineada pelo propósito de estimular o debate político interfederativo	Metodologia de facilitação e moderação elaborada	01	12/2024	03/2025
2.3	Preparação de uma Metodologia de Pactuação Interfederativa ancorada na experiência de escuta local (esta metodologia será preparada durante os cinco encontros e partir de sua realização e observação, com objetivo de constituir um produto passível de ser utilizado em outros espaços de diálogo, considerando as competências, limitações, demandas e potências de cada ente federado em contribuir no desenvolvimento e implementação de políticas e ações governamentais)	Metodologia de Pactuação Interfederativa elaborada	01	01/2025	07/2025

Meta 3: Cinco edições do evento Diálogos Federativos realizados				01/2025	07/2025
Etapa 3	Organização prévia aos eventos “Diálogos Federativos”				
3.1	Definição de eixos temáticos para nortear o evento, considerando os debates empreendidos no Conselho da Federação e suas Câmaras Técnicas, bem como as demandas identificadas preliminarmente no estudo prévio sobre a atuação das entidades locais.	Eixos temático definidos para cada encontro	05	01/2025	05/2025
3.2	Elaboração e apresentação de uma pauta para cada encontro, a partir dos eixos temáticos definidos.	Paula de cada encontro elaborada	05	01/2025	06/2025
3.3	Prospecção de instituições parceiras a serem convidadas para cada encontro (como Tribunais de Contas; Governo do Estado; Assembleias Legislativas; Tribunais Regionais Federais; etc.)	Instituições mapeadas por UF	05	01/2025	06/2025
3.4	Realização de uma visita técnica, com antecedência mínima de 30 dias à data do evento, para averiguar as instalações físicas do local do encontro e realizar reuniões preliminares com interlocutores e parceiros locais;	Relatório de visita técnica	05	02/2025	06/2025
Etapa 4	Estratégias de mobilização e comunicação para os eventos				
4.1	Preparação de peças de comunicação e divulgação;	Vídeos e imagens para post em redes sociais (WhatsApp; Instagram; LinkedIn) e para lista de e-mails elaborados	50	01/2025	07/2025
4.2	Envio de convites aos <i>stakeholders</i> mapeados no estudo prévio, tendo em vista a perspectiva de tornar a reunião de trabalho representativa do conjunto de cidades abarcadas em suas diversidades regionais, os distintos desafios e potencialidades,	Convites enviados (via e-mail e telefone) aos <i>stakeholders</i> mapeados	100% de confirmação de recebimento dos convites	02/2025	07/2025

	portes, contextos geográficos, índices de desenvolvimento humano e outras variáveis que possam surgir no estudo inicial;		enviados		
4.3	<i>Follow-up</i> dos convites e controle de confirmados;	Comunicações, por telefone, posterior ao primeiro convite	100% de confirmação de recebimento dos convites enviados	02/2025	07/2025
Etapa 5	Contratação de serviços necessários para a realização dos eventos				
5.1	Contratação de coffee-break;	Coffee-break contratado	5 (1 por evento)	02/2025	07/2025
5.2	Confecção de material gráfico para cada evento;	Materiais gráficos confeccionados	10 (2 por evento)	02/2025	07/2025
5.3	Contratação de agência de comunicação para fazer captação de imagens e posterior edição;	Agência contratada	1	02/2025	07/2025
Etapa 6	Operacionalização dos Diálogos Federativos				
6.1	Organização da operacionalização e da logística de cada evento	Evento realizado de modo organizado	05	02/2025	07/2025
6.2	Moderação e facilitação das mesas redondas	03 mesas redondas por evento mediadas e facilitadas	15 (03 por evento)	02/2025	07/2025
6.3	Captação de imagens no evento e realização de rápidas entrevistas com participantes para produção de conteúdos nas redes sociais e comunicados de imprensa.	Vídeos captados Material em vídeo editado e disponibilizado	25 vídeos editados (05 por evento)	02/2025	07/2025
Meta 4: Relatórios Finais elaborados e resultados divulgados				04/2025	12/2025
Etapa 7	Preparação dos Relatórios Finais e divulgação				
7.1	Consolidação das informações e elaboração de relatórios	Relatório final elaborado	05 (01 por evento)	04/2025	12/2025
7.2	Construção de materiais para subsidiar o Conselho da Federação	Subsídios elaborados	05 (01 por evento)	04/2025	12/2025

7.3	Produção do <i>aftermovie</i> dos eventos	Vídeos editados e disponibilizados	05 (01 por evento)	04/2025	07/2025
-----	---	------------------------------------	--------------------	---------	---------

6. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Com o objetivo de complementar e otimizar eventos de cunho interfederativo, a Associação Brasileira de Municípios (ABM) apresentou à Secretaria de Relações Institucionais o projeto denominado “Diálogos Federativos”. A iniciativa envolve um trabalho prévio de escuta de lideranças e gestores locais para o mapeamento e elaboração do perfil de atuação de consórcios intermunicipais, associações municipalistas, estaduais, regionais, microrregionais e demais agremiações públicas locais, compreendendo a mobilização desses atores locais para engajamento efetivo e participativo em eventos a serem realizados na unidade federativa em questão. Além disso, a ABM propôs realizar, a cada evento, um relatório final que constitua um diagnóstico sistematizado das demandas locais, com a intenção de subsidiar as atividades do Conselho da Federação e a formulação e implementação de políticas públicas e programas sociais pelos entes federados.

O projeto “Diálogos Federativos” parte de instrumentos já desenvolvidos e testados pela Associação para escuta e participação social interfederativa. As atividades envolvem diálogo com interlocutores de uma ampla variedade de municípios, tanto em termos demográficos e territoriais quanto socioeconômicos, implicando no desempenho de ações em caráter nacional e uma profusa capilaridade e diversidade, para o conhecimento das múltiplas realidades brasileiras.

Assim, os Diálogos Federativos constituem uma ferramenta de participação interfederativa capaz de ampliar a legitimidade do Conselho da Federação, nutrindo-o com o mapeamento e estruturação de uma rede de contatos que possibilita uma interface permanente de trocas entre os atores subnacionais e o governo federal. A vinculação direta às demandas e propostas subnacionais, apresentada pelo projeto, reduz a assimetria comunicativa entre os diferentes entes federados e empodera os agentes municipais de pequenas e médias cidades, que terão a oportunidade de vocalizar as suas demandas.

Os Diálogos Federativos permitirão ampliar espaços de alinhamento, adesão, territorialização e integração de políticas nacionais, com representatividade e inclusão nos processos decisórios e uma governança colaborativa e eficiente. Assim, a proposta almeja ser um instrumento de operacionalização da escuta às vozes de estados e municípios, algo estratégico para a retomada da participação social como método de formulação e implementação de políticas públicas e programas.

Para o período de doze meses proposto para a presente parceria serão realizados 05 eventos “Diálogos Federativos”, em cinco estados, sendo um em cada região do país. A escolha dos cinco estados será feita oportunamente, em comum acordo com a SRI.

6.1. Implementação

6.1.1. Indicadores de implementação

Quantitativos:

- Entidades locais mapeadas, com o respectivo detalhamento conforme consta no objeto;
- Metodologia de escuta e pactuação interfederativa desenvolvida;

- Número de eventos realizados conforme o cronograma;
- Número de participantes;
- Número de relatórios produzidos;
- Número de publicações de divulgação nas redes sociais;

Qualitativos:

- Qualidade das discussões, conforme feedback dos participantes;
- Pertinência das soluções propostas para os trabalhos do Conselho da Federação, a partir da apresentação dos relatórios finais aos membros do colegiado;
- Consideração e, potencialmente, incorporação de demandas locais na construção/implementação de planos e programas federais

6.2. Planejamento e detalhamento das Ações

6.2.1. Ação 1

<p>1. Nome da ação:</p> <p>Mapeamento de stakeholders e organização de base de dados</p>
<p>2. Objetivo da ação:</p> <p>Identificar os atores e agentes locais das gestões dos municípios de maior relevância sociodemográfica em cada estado e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios na região e organizar um banco de dados com o material coletado, contendo informações estratégicas, como contatos e perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido.</p>
<p>3. Descrição da ação:</p> <p>Será realizado mapeamento em cada estado selecionado para identificar prefeitos, prefeitas, gestores e gestoras municipais das cidades de maior relevância sociodemográfica e lideranças de consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/microrregionais e demais agremiações da unidade da federação.</p> <p>Será então elaborada base de dados das lideranças com informações estratégicas, como contatos e perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido.</p> <p>Para esta ação, serão realizadas reuniões preliminares para identificação de potenciais participantes. Como estratégia de engajamento, os stakeholders identificados serão contactados e mobilizados por meio de e-mails, telefonemas e reuniões presenciais</p>
<p>4. Recorte do público-alvo da ação:</p>

<p>Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.</p>	
<p>5. Quantidade de vezes que a ação será realizada: 05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).</p>	
<p>6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação: Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.</p>	
<p>7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada: Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.</p>	
<p>8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver): Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.</p>	
<p>9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto: Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.</p>	
<p>10. Indicador social vinculado à ação: n/a</p>	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.2. Ação 2

<p>1. Nome da ação: Desenvolvimento da metodologia de escuta e pactuação interfederativa</p>
<p>2. Objetivo da ação: Desenvolver metodologia a ser aplicada em cada evento dos “Diálogos Federativos”, com vistas a promover o diálogo e a articulação para a pactuação entre municípios e Governo Federal.</p>
<p>3. Descrição da ação:</p>

<p>A primeira etapa para esta ação consiste em realizar mapeamento de demandas, desafios e vocações locais, para cada cidade, para subsídio temático de organização da reunião.</p> <p>A partir da análise das informações levantadas, será elaborada metodologia de Pactuação Interfederativa ancorada na escuta local.</p>	
<p>4. Recorte do público-alvo da ação:</p> <p>Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.</p>	
<p>5. Quantidade de vezes que a ação será realizada:</p> <p>01 vez (será desenvolvida uma metodologia que poderá ser ajustada à realidade do conjunto de municípios de cada estado).</p>	
<p>6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação:</p> <p>Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.</p>	
<p>7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada:</p> <p>Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.</p>	
<p>8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver):</p> <p>Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.</p>	
<p>9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto:</p> <p>Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.</p>	
<p>10. Indicador social vinculado à ação:</p> <p>n/a</p>	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.3. Ação 3

<p>1. Nome da ação:</p> <p>Organização prévia aos eventos “Diálogos Federativos”</p>
<p>2. Objetivo da ação:</p> <p>Desenvolvimento do conjunto de atividades necessárias à preparação dos eventos dos “Diálogos Federativos”</p>
<p>3. Descrição da ação:</p> <p>Serão definidos, em comum acordo com a SRI, os eixos temáticos orientadores ao evento, considerando os debates empreendidos no Conselho da Federação e suas Câmaras Técnicas, bem como as demandas identificadas preliminarmente no estudo prévio da atuação das entidades locais.</p> <p>Em seguida, a partir dos eixos temáticos definidos, serão elaboradas e apresentadas à SRI propostas de pauta para cada um dos encontros.</p> <p>Será realizada prospecção de instituições parceiras que possam ser convidadas para cada encontro, como Tribunais de Contas, órgãos do Governo do Estado, Assembleias Legislativas, Tribunais Regionais Federais, etc.).</p> <p>Finalmente, serão realizadas visitas técnicas, com antecedência mínima de 30 dias à data do evento, para averiguar as instalações físicas no local de cada encontro e realizar reuniões preliminares com interlocutores e parceiros.</p>
<p>4. Recorte do público-alvo da ação:</p> <p>Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.</p>
<p>5. Quantidade de vezes que a ação será realizada:</p> <p>05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).</p>
<p>6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação:</p> <p>Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.</p>
<p>7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada:</p> <p>Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.</p>
<p>8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver):</p> <p>Secretaria de Relações Institucionais da presidência da República.</p>
<p>9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto:</p>

Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.	
10. Indicador social vinculado à ação: n/a	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.4. Ação 4

1. Nome da ação: Estratégias de mobilização e comunicação para os eventos
2. Objetivo da ação: Promover mobilização dos stakeholders para engajamento e participação em cada evento.
3. Descrição da ação: Serão preparadas, pela equipe contratada, peças de comunicação para a divulgação do evento e mobilização dos stakeholders. Será realizado envio de convites aos stakeholders mapeados no estudo prévio, tendo em vista a perspectiva de tornar a reunião de trabalho representativa do conjunto de cidades abarcadas em suas diversidades regionais, os distintos desafios e potencialidades, portes, contextos geográficos, índices de desenvolvimento humano e outras variáveis que possam surgir no estudo inicial. Será feito trabalho de acompanhamento dos convites enviados para garantir mobilização e para controle das confirmações de presença.
4. Recorte do público-alvo da ação: Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.
5. Quantidade de vezes que a ação será realizada: 05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).
6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação: Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.

7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada:	
Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.	
8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver):	
Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.	
9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto:	
Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.	
10. Indicador social vinculado à ação:	
n/a	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.5. Ação 5

1. Nome da ação:
Contratação de serviços necessários para a realização dos eventos
2. Objetivo da ação:
Contratação dos serviços necessários à realização de cada evento.
3. Descrição da ação:
Contratação de coffee-break.
Confecção de material gráfico para cada evento.
Contratação de agência de comunicação para fazer captação de imagens e posterior edição.
Para além das contratações do serviço, a etapa prevê ainda o contato com cada Governo Estadual para solicitar espaço adequado à realização do evento
4. Recorte do público-alvo da ação:
Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.

5. Quantidade de vezes que a ação será realizada: 05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).	
6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação: Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.	
7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada: Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.	
8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver): Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.	
9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto: Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.	
10. Indicador social vinculado à ação: n/a	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.6. Ação 6

1. Nome da ação: Operacionalização dos Diálogos Federativos
2. Objetivo da ação: Realização de cada um dos eventos “Diálogos Federativos”.
3. Descrição da ação: Realizar a organização da operacionalização e da logística de cada evento (local, alimentação, equipamentos). Realizar a moderação e a facilitação das mesas redondas.

Realizar a captação de imagens no evento e rápidas entrevistas com participantes para produção de conteúdos nas redes sociais e comunicados de imprensa.	
4. Recorte do público-alvo da ação: Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.	
5. Quantidade de vezes que a ação será realizada: 05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).	
6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação: Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.	
7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada: Cada evento será realizado ao longo de um dia, em horário comercial, em data a ser definida conjuntamente com a SRI.	
8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver): Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.	
9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto: Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.	
10. Indicador social vinculado à ação: n/a	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

6.2.7. Ação 7

1. Nome da ação: Preparação dos Relatórios Finais e divulgação
2. Objetivo da ação:

Consolidação de informações e elaboração de relatórios finais.	
3. Descrição da ação: Consolidação das informações e elaboração de relatórios. Construção de materiais para subsidiar o Conselho da Federação. Produção do <i>aftermovie</i> do evento.	
4. Recorte do público-alvo da ação: Prefeitos, prefeitas, gestores, gestoras e lideranças de instituições que atuam no fortalecimento e integração das políticas para municípios em cada estado.	
5. Quantidade de vezes que a ação será realizada: 05 vezes (uma para cada edição do evento “Diálogos Federativos”).	
6. Quantidade de lideranças municipalistas que serão atendidas na realização da ação: Entre 15% a 20% das lideranças municipalistas de cada estado.	
7. Períodos e/ou Horário(s) e dia(s) em que a ação será realizada: Em dias e horários úteis, contidos no período indicado no cronograma.	
8. Secretarias, Organizações e Instituições parceiras (quando houver): Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.	
9. Políticas públicas transversais que serão atendidas no mesmo projeto: Promoção do diálogo e da articulação entre os diferentes níveis da administração pública e suporte ao Conselho da Federação, em conformidade com o Decreto Nº 11.495, de 18 de abril de 2023.	
10. Indicador social vinculado à ação: n/a	
Valor do indicador:	Data da medição:
n/a	n/a

7. CRONOGRAMA

7.1. Cronograma Físico (metas e etapas/fases)

Etapa	Descrição	Unid. de medida	Qtde	Valor unitário	Valor total	Data Início	Data Fim
Meta 1: Elaboração de base de dados sobre Stakeholders locais							
Etapa 1	Mapeamento de Stakeholders						
1.1	Definição dos estados que receberão o evento "Diálogos Federativos"	Definição dos estados validada pela SRI	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		12/2024	02/2025
1.2	Identificar lideranças de consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/micro regionais e demais agremiações da unidade da federação	Documento contendo relação com lideranças identificadas por UF	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		12/2024	03/2025
1.3	Identificar prefeitos/as e gestores/as municipais cujas cidades tenham importância sociodemográfica na região;	Documento contendo relação de prefeitos/as e gestores/as identificados por UF	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		12/2024	03/2025
1.4	Elaborar bases com dados das lideranças identificadas, incluindo informações estratégicas, como contatos e perfil de atuação, base geográfica de filiação e perfil	Documento contendo a base de dados construída por UF	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da		12/2024	03/2025

	socioeconômico abrangido.			equipe.		
Meta 2: Desenvolvimento de metodologia de escuta e pactuação interfederativa						
Etapa 2	Metodologia de escuta e pactuação interfederativa desenvolvida					
2.1	Mapeamento de demandas, desafios e vocações locais, para cada cidade, para subsídio temático de organização da reunião	Documento contendo mapeamento de demandas organizado por UF	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.	12/2024	03/2025
2.2	Elaboração de uma metodologia de facilitação e moderação dos encontros, que promova a participação ativa dos/das participantes e que esteja delineada pelo propósito de estimular o debate político interfederativo	Metodologia de facilitação e moderação elaborada	01	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.	12/2024	03/2025
2.3	Preparação de uma Metodologia de Pactuação Interfederativa ancorada na experiência de escuta local (esta metodologia será preparada durante os cinco encontros e partir de sua realização e observação, com objetivo de constituir um produto passível de ser utilizado em outros espaços de diálogo e pactuação interfederativa, considerando as competências, limitações, demandas e potências de cada ente federado em contribuir no desenvolvimento e implementação de políticas e ações	Metodologia de Pactuação Interfederativa elaborada	01	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.	01/2025	07/2025

	governamentais.						
Meta 3: Realização de Cinco edições do evento Diálogos Federativos							
Etapa 3	Organização prévia aos eventos “Diálogos Federativos”						
3.1	Definição de eixos temáticos para nortear o evento, considerando os debates empreendidos no Conselho da Federação e suas Câmaras Técnicas, bem como as demandas identificadas preliminarmente no estudo prévio sobre a atuação das entidades locais.	Eixos temático definidos para cada encontro	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		01/2025	05/2025
3.2	Elaboração e apresentação de uma pauta para cada encontro, a partir dos eixos temáticos definidos.	Paula de cada encontro elaborada	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		01/2025	06/2025
3.3	Prospecção de instituições parceiras locais a serem convidadas para cada encontro (como Tribunais de Contas; Governo do Estado; Assembleias Legislativas; Tribunais Regionais Federais; etc.)	Instituições mapeadas por UF	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		01/2025	06/2025
3.4	Realização de uma visita técnica, com antecedência mínima de 30 dias à data do evento, para averiguar as instalações físicas do local do encontro e realizar reuniões preliminares com interlocutores e parceiros locais;	Relatório de visita técnica	05	R\$ 2.500,00	R\$ 12.500,00	02/2025	06/2025

Etapa 4		Estratégias de mobilização e comunicação para os eventos					
4.1	Preparação de peças de comunicação e divulgação;	Vídeos e imagens para post em redes sociais (WhatsApp; Instagram; LinkedIn) e para lista de e-mails elaborados	05	OBS.: a atividade será realizada pela agência de comunicação contratada		02/2025	07/2025
4.2	Envio de convites aos <i>stakeholders</i> mapeados no estudo prévio, tendo em vista a perspectiva de tornar a reunião de trabalho representativa do conjunto de cidades abarcadas em suas diversidades regionais, os distintos desafios e potencialidades, portes, contextos geográficos, índices de desenvolvimento humano e outras variáveis que possam surgir no estudo inicial;	Convites enviados (via e-mail e telefone) aos <i>stakeholders</i> mapeados	100% de confirmação de recebimento dos convites enviados	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		03/2025	07/2025
4.3	<i>Follow-up</i> dos convites e controle de confirmados;	Comunicações, por telefone, posterior ao primeiro convite	100% de confirmação de recebimento dos convites enviados	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		03/2025	07/2025
Etapa 5		Contratação de serviços necessários para a realização dos eventos					
5.1	Contratação de coffee-break;	Coffee-break contratado	5	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00	02/2025	07/2025
5.2	Confecção de material gráfico para cada evento;	Materiais gráficos confeccionados	5	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00	02/2025	07/2025

5.3	Contratação de agência local de comunicação para fazer captação de imagens e posterior edição;	Agência contratada	1	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00	02/2025	07/2025
Etapa 6	Operacionalização dos Diálogos Federativos						
6.1	Organização da operacionalização e da logística de cada evento	Evento realizado de modo organizado	05	R\$ 12.500,00	R\$ 62.500,00	02/2025	07/2025
6.2	Moderação e facilitação das mesas redondas	03 mesas redondas por evento mediadas e facilitadas	15 (03 por evento)	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		02/2025	07/2025
6.3	Captação de imagens no evento e realização de rápidas entrevistas com participantes para produção de conteúdos nas redes sociais e comunicados de imprensa.	Vídeos captados Material em vídeo editado e disponibilizado	25 vídeos editados (05 por evento)	OBS.: a atividade será realizada pela agência de comunicação contratada		02/2025	07/2025
Meta 4: Elaboração e divulgação dos Relatórios Finais							
Etapa 7	Preparação dos Relatórios Finais e divulgação						
7.1	Consolidação das informações e elaboração de relatórios	Relatório final elaborado	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		04/2025	12/2025
7.2	Construção de materiais para subsidiar o Conselho da Federação	Subsídios elaborados	05	OBS.: a atividade será realizada pela equipe de assessores e assistentes		04/2025	12/2025

				contratada. Custos estão integrados na contratação da equipe.		
7.3	Produção do <i>aftermovie</i> do evento	Vídeos editados e disponibilizados	05	OBS.: a atividade será realizada pela agência de comunicação contratada	04/2025	07/2025

7.2. Cronograma de desembolso

PARCELA	MÊS/ANO DE DESEMBOLSO	VALOR
01	dezembro/2024	R\$ 350.000,00
02	março/2025	R\$ 250.000,00
TOTAL		R\$ 600.000,00

8. PLANEJAMENTO DAS LICITAÇÕES

Os processos para aquisição dos bens, materiais e serviços necessários para a implantação do Projeto serão realizados em acordo com o Regulamento de Compras e Aquisições da Associação Brasileira de Municípios.

9. PRODUTOS ESPERADOS

<p>Produto 1:</p> <p>Base de dados sobre Stakeholders locais</p>
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lista dos consórcios intermunicipais, associações estaduais/regionais/microrregionais e demais agremiações da Unidade da Federação; - Informações de contato das lideranças das referidas entidades; - Análise do perfil de atuação das referidas entidades, agregando informações sobre a base geográfica de filiação e perfil socioeconômico abrangido.

Formato:

Documento eletrônico e físico (PDF e impresso).

Finalidade:

Fornecer uma base de dados estratégica para o engajamento de atores e agentes relevantes para a organização, facilitação e realização dos Diálogos Federativos. Este relatório também serve como uma referência futura para engajamento contínuo e iniciativas colaborativas, facilitando o acesso a contatos relevantes por parte do Governo Federal para ações ligadas ao engajamento interfederativo.

Produto 2:

Metodologia de escuta e participação interfederativa

Conteúdo:

- Definição prévia de ferramentas e estratégias para moderação e facilitação do encontro, com objetivo de estimular a participação de forma direcionada ao diálogo interfederativo, considerando dinâmicas de expressão dos desafios e potencialidades de cada contexto e articulação dos três níveis de governo para geração de propostas conjuntas para implementação de Políticas de Programas existentes e para a criação de novas iniciativas;
- Definição de eixos orientadores para as discussões com base nas percepções e demandas coletadas previamente;
- Estruturação estratégica prévia de configuração das mesas (divisão dos participantes conforme número e configuração política mais oportuna), para mediação e condução do debate e melhor sistematização das demandas coletadas;
- A partir da realização dos Diálogos Federativos, sistematização de insights procedimentais dos encontros, para produção de documento referente à uma metodologia de Pactuação Interfederativa ancorada no objetivo de ampliar a participação e reduzir as desigualdades regionais brasileiras, aprimorando o desenvolvimento e execução de políticas mais eficazes e pautadas nos desafios e potencialidades locais.

Formato:

Documento eletrônico e físico (PDF e impresso).

Finalidade:

Estabelecer metodologia a ser utilizada para desenvolvimento das atividades dos Diálogos Federativos, com intuito de estimular engajamento ativo dos participantes durante os eventos, aprimorando a

quantidade e qualidade da interação, tendo em vista a representatividade e vocalização de demandas subnacionais.

Produto 3:

Realização de cinco eventos Diálogos Federativos

Conteúdo:

- Cinco edições dos Diálogos Federativos organizados e realizados em cinco diferentes estados (sendo um em cada região), contando com a participação, em cada evento, de representantes de 15% a 20% das prefeituras de cada estado (100% das prefeituras das cidades de maior relevância sociodemográfica em cada estado).

Formato:

Evento realizado.

Finalidade:

Promover o diálogo e articulação entre agentes e gestores públicos municipais, lideranças de entidades municipalistas, representantes de diferentes instituições parceiras que atuam no desenvolvimento de políticas municipalistas e o Governo Federal, para o fortalecimento da cooperação interfederativa.

Produto 4:

Materiais de comunicação e divulgação para os eventos

Conteúdo:

- Convites personalizados para stakeholders.
- Cartazes, folders e banners digitais e impressos.
- Comunicados de imprensa e posts para redes sociais.
- Guias do participante com informações sobre agenda, local, palestrantes e diretrizes do evento.

Formato:

Diversos formatos digitais (PDF, JPEG, PNG) e impressos.

Finalidade:

Garantir a ampla divulgação dos Diálogos Federativos, facilitar a comunicação com os participantes e promover o engajamento ativo durante os eventos.

Produto 5:

Relatórios detalhados dos Diálogos Federativos

Conteúdo:

- Resumo das discussões de cada evento, incluindo tópicos abordados, problemas discutidos, soluções propostas e conclusões.
- Depoimentos e feedbacks dos participantes.
- Análise crítica das contribuições levantadas, estourando-as conforme a divisão do Conselho da Federação em suas três Câmaras Temáticas.

Formato:

Documento eletrônico e físico (PDF e impresso).

Finalidade:

Criação de uma memória institucional estratégica de cada encontro para servir como subsídio para debates no Conselho da Federação e outras esferas governamentais, e apoiar a formulação e ajuste de políticas.

10. RESULTADOS ESPERADOS

- I. Fortalecimento da cooperação e coordenação interfederativa.
 - Fortalecimento das interações e colaborações estabelecidas entre diferentes níveis de governo após os eventos.
 - Estabelecimento de canais de comunicação mais eficazes entre governos municipais, estaduais e federal.
 - Maior alinhamento e integração nas políticas públicas, resultando em uma governança mais colaborativa e eficiente.

- II. Desenvolvimento e/ou aprimoramento de políticas públicas nacionais por meio da contribuição dos agentes locais.

- Aprimoramento das políticas nacionais que dependem da implementação descentralizada pelos órgãos e pelas entidades da administração pública estadual e municipal;
 - Aumento da adesão voluntária de estados e municípios às iniciativas do governo federal;
 - Desenvolvimento de estratégias nacionais alinhadas às necessidades locais;
- III. Territorialização dos planos e programas nacionais e de agendas internacionais de sustentabilidade
- Territorialização de agendas internacionais de sustentabilidade, como a Agenda 2030;
 - Viabilização da escuta para os sentidos locais de sustentabilidade e desenvolvimento social.
- IV. Difusão de políticas exitosas entre os entes federados e compartilhamento de experiências e aprendizados institucionais.
- V. Redução da assimetria comunicativa entre os diferentes entes federados
- Empoderamento de regiões com menos capacidade de articulação e vocalização no debate público brasileiro
 - Maior representatividade e inclusão de diversos atores sociais nos processos de decisão política;
- VI. Impulsionar e difundir o trabalho no Conselho da Federação na opinião pública;
- Fortalecimento da importância do colegiado perante a sociedade;
 - Consolidação do colegiado como vetor da pactuação interfederativa;
 - Ampliação da presença digital do colegiado e da Secretaria de Relações Institucionais.

11. GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Sugere-se a adoção da metodologia ágil, ferramenta de gerenciamento de projetos amplamente utilizada na iniciativa privada e, mais recentemente, incorporada na gestão pública. Assim, o monitoramento e avaliação da execução de ações se darão a partir de uma abordagem de planejamento incremental e interativa, enfatizando-se a comunicação frequente entre pares. Para tanto, serão designados dois representantes da Associação Brasileira de Municípios para atuar como ponto focal do projeto para manter diálogo periódico com os servidores da Secretaria de Relações Institucionais.

Baseando-se nesta abordagem, a SRI receberá, com periodicidade quinzenal uma nova porção funcional do produto das ações. Por exemplo, no caso do mapeamento de stakeholders, cujo produto final é a base de dados das entidades locais e suas lideranças, a equipe da ABM apresentará frações do

mapeamento ao longo do seu desenvolvimento, permitindo ajustes a um custo baixíssimo de mudança, ao invés de apresentá-lo finalizado ao término do projeto, cujo custo de mudança seria significativo.

Dessa forma, pretende-se criar uma proximidade e colaboração constante entre as equipes da ABM e da SRI, reduzindo riscos de falhas de comunicação e possibilitando mudanças mais ágeis no andamento do projeto, caso ele esteja sendo desenvolvido em descompasso com as expectativas da Secretaria ou, ainda, caso surjam novas necessidades não previstas no planejamento inicial. Essa metodologia permite enormes ganhos de eficiência na execução do projeto.

Ademais, o projeto contempla o registro sintetizado das principais contribuições e sugestões levantadas ao longo do evento, que serão disponibilizados tanto às entidades representadas no Conselho da Federação, tendo em vista o propósito de subsidiar as atividades deste colegiado. Ressalta-se que será preparada, ao final de cada evento, uma avaliação dos encontros, através de um formulário a ser respondido pelos participantes. Neste formulário serão coletadas impressões, sugestões e comentários que sustentaram os ajustes para os próximos eventos. Portanto, os principais parceiros dos Diálogos Federativos poderão avaliar os resultados da ação.

Por fim, reitera-se que ações de publicização e registro da execução das ações serão realizadas em todas as etapas de realização dos Diálogos Federativos. Esta comunicação será realizada por meio de registros fotográficos e audiovisuais do processo de organização e efetiva realização dos eventos, incluindo a realização de entrevistas junto às lideranças e stakeholders locais, que serão registrados em memória institucional e publicizados via redes sociais. Além disso, serão produzidos relatórios finais de execução para cada evento realizado, com avaliação do alcance da meta e das etapas, e registradas as listas de presença, visando facilitar o controle, transparência, divulgação e o processo de prestação de contas dos recursos do convênio.

12. MANUTENÇÃO FUTURA DO EQUIPAMENTO E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Primeiramente, ressalta-se que os Relatórios Finais de cada encontro, um dos produtos deste projeto, servirão como subsídios aos debates empreendidos no Conselho da Federação, o que garante a continuidade e, claro, aprofundamento do intercâmbio interfederativo germinado nos eventos.

Além disso, a base de dados das entidades municipalistas mapeadas, em que constam o seu perfil de atuação e os contatos de seus representantes, ficarão à disposição da Secretaria de Relações Institucionais. Isso permitirá a sua utilização de maneira autônoma, em qualquer situação futura, para cumprir as competências do órgão, isto é, coordenar a integração dos diversos órgãos governamentais no relacionamento do pacto federativo.

Por fim, e não menos importante, destaca-se que a metodologia de escuta e participação subnacional desenvolvida a partir da realização dos “Diálogos Federativos” – e aprimorada por meio dos feedback dos participantes – emerge como ferramenta permanente e replicável no escopo das atividades do Conselho da Federação, tendo em vista a pactuação da agenda comum entre os diferentes níveis de governo.

Neste sentido, as trocas de experiências e informações, não se encerram nos dias do evento, sendo, muito pelo contrário, apenas um profícuo ponto de partida em direção à capilarização das iniciativas federais, implementação descentralizada de políticas nacionais, difusão de políticas exitosas entre os entes

federados, incorporação de demandas locais nos programas federais e, até mesmo, desenvolvimento de novas estratégias.

13. TERMO DE REFERÊNCIA

Orçamento e Plano de Aplicação Detalhado

Observações: os valores informados neste Plano de Trabalho estão em conformidade com os preços praticados em outras parcerias firmadas pela ABM. Toma-se como parâmetro, mais especificamente, a composição de custos do projeto “HelpDesk do Pacto Global de Prefeitos e Prefeitas pelo Clima e a Energia”, em implementação pela ABM desde 2021 sob financiamento da União Europeia. Consta, nos anexos de Requisitos para Celebração na plataforma TransfereGov, o contrato do referido projeto, bem como os contracheques da equipe em questão.

Ademais, no planejamento de custos abaixo, estão incluídos todos encargos sociais e trabalhistas e a discriminação de todos os custos indiretos necessários à execução do objeto.

13.1. Composição de custo de pessoal

CARGO/FUNÇÃO	Salário mensal	Meses de trabalho	TOTAL PROJETO	qtd	CUSTO TOTAL PROJETO
1.1 coordenador institucional (30h)	R\$ 9.000,00	12	R\$ 108.000,00	1	R\$ 108.000,00
1.2 assessor de relações governamentais (40h)	R\$ 8.346,67	12	R\$ 100.160,00	2	R\$ 200.320,00
1.3 assistente de relações governamentais (30h)	R\$ 4.173,33	12	R\$ 50.080,00	1	R\$ 54.900,00
1.4 assistente administrativo (30h)	R\$ 4.173,33	12	R\$ 50.080,00	1	R\$ 50.080,00
1.5 estagiário (30h)	R\$ 1.600,00	12	R\$ 19.200,00	1	R\$ 19.200,00

13.2. Cronograma físico-financeira:

	DESPESA	DEZ/24	JAN/24	FEV/24	MAR/25	ABR/25	MAI/25	JUN/25	JUL/25	AGO/25	SET/25	OUT/25	NOV/25	TOTAL
1.	PESSOAL													
1.1	coordenador institucional	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00											
1.2	assessores de relações governamentais	R\$ 16.693,33	R\$ 200.320,00											
1.3	assistente de relações governamentais	R\$ 4.575,00	R\$ 50.080,00											
1.4	assistente administrativo	R\$ 4.173,33	R\$ 50.080,00											
1.5	estagiário	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00											
2.	SERVIÇOS													
2.1	passagem aérea			R\$ 1.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 7.500,00	R\$ 6.000,00					R\$ 37.500,00
2.2	diária em viagem (hospedagem + alimentação)			R\$ 1.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 4.000,00					R\$ 25.000,00
2.3	coffee break			R\$ 5.000,00						R\$ 25.000,00				
2.4	material gráfico			R\$ 2.000,00						R\$ 10.000,00				
2.5	agência audiovisual		R\$ 8.000,00							R\$ 40.000,00				
2.7	gestão de projeto	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00											
	TOTAL	R\$ 38.541,67	R\$ 46.541,67	R\$ 56.041,67	R\$ 66.041,67	R\$ 66.041,67	R\$ 66.041,67	R\$ 58.041,67	R\$ 48.541,67	R\$ 38.541,67	R\$ 38.541,67	R\$ 38.541,67	R\$ 38.541,67	R\$ 600.000,00

13.3. Resumo do orçamento

DESCRIÇÃO DO BEM OU SERVIÇO	QUANT.	UNID.	RECORRÊNCIA		VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
			QTD.	UNID.		
1. Pessoal						
1.1 coordenador institucional	1	pessoa	12	mês	R\$ 9.000,00	R\$ 108.000,00
1.2 assessor de relações governamentais	2	pessoa	12	mês	R\$ 8.346,67	R\$ 200.320,00
1.3 assistente de relações governamentais	1	pessoa	12	mês	R\$ 4.173,33	R\$ 54.900,00
1.4 assistente administrativo	1	pessoa	12	mês	R\$ 4.173,33	R\$ 50.080,00
1.5 estagiário	1	pessoa	12	mês	R\$ 1.600,00	R\$ 19.200,00
						-
SUBTOTAL PESSOAL						R\$ 432.500,00
2. Serviços						
2.1 passagem aérea	5	bilhete	5	evento	R\$ 1.500,00	R\$ 37.500,00
2.2 diária em viagem (hospedagem + alimentação)	10	bilhete	5	evento	R\$ 500,00	R\$ 25.000,00
2.3 coffee break	1	serviço	5	evento	R\$ 5.000,00	R\$ 25.000,00
2.4 material gráfico	1	serviço	5	evento	R\$ 2.000,00	R\$ 10.000,00
2.5 agência audiovisual	1	serviço	5	evento	R\$ 8.000,00	R\$ 40.000,00

2.7	gestão de projeto	1	serviço	12	mês	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
SUBTOTAL SERVIÇOS							R\$ 167.500,00
TOTAL							R\$ 600.000,00